

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE MASTITE SUBCLÍNICA EM REBANHO LEITEIRO NA REGIÃO DO BUGRE-MG

Leonardo Rangel Alves VASCONCELOS (Unileste); Eduardo Sousa FINAMORE (Unileste); Alan Viana ALVES (Unileste); Pedro Henrique Ramos SILVA (Unileste); Maria Claudia Martins Guerra MAIA (Unileste)

Introdução: O setor da pecuária leiteira é um dos mais importantes do Brasil, devido a sua importância socioeconômica. O leite é considerado um dos mais nobres dos alimentos, dada a sua composição peculiar rica em proteínas, gordura, carboidratos, sais minerais e vitaminas. É por meio da glândula mamária que as vacas ejetam o leite. Úberes saudáveis também são sinônimos de leite de alta qualidade. A mastite bovina é a doença mais comum que afeta o rebanho leiteiro, ela pode ser dividida em basicamente dois tipos: mastite clínica e subclínica. O teste California mastitis test (CMT) é simples e eficaz.

Objetivo: O objetivo desse trabalho é avaliar a incidência da mastite subclínica no rebanho leiteiro da Fazenda Jordão, localizada no Bugre MG, através do California mastitis test. Este teste será aplicado em todo animal em lactação da fazenda.

Metodologia: Utilizando método quantitativo discreto vamos avaliar incidência de mastite subclínica. A fazenda do Jordão possui vacas das raças girolando e guzolando com aptidão leiteira. As vacas ficam em sistema de semi intensivo onde a silagem de milho é fornecida à vontade no cocho. São divididas por produção em dois lotes. O teste será realizado durante a ordenha dos animais, as vacas entram na sala de ordenha e já é realizado o teste da caneca de fundo preto, logo após é feita a higienização dos tetos, por fim é executado o CMT.

Resultados: Os índices mundiais de mastite subclínica estão em torno de 40%, já no Brasil a média de incidência da mastite subclínica é de aproximadamente 72,56%. Dos 40 animais analisados obtivemos um total de 8 animais positivos, o que representa um total de 20% de animais com a mastite subclínica. Dos 32 tetos das 8 vacas que testaram positivas 12 se encontravam com a mastite subclínica um total de 37,5% tetos contaminados.

Conclusão: Concluímos que conhecer, prevenir, combater a mastite subclínica é importante, uma vez que essa doença causa grandes prejuízos econômicos aos produtores causando queda na produção de leite. Cabe aos futuros médicos veterinários responsáveis por essas fazendas, garantir que chegará à mesa um produto com excelente qualidade.

Palavras-chave: Mastite subclínica . Incidência . Cmt .

Agências de fomento: Unileste